Associação Espírita Célia Xavier

Informativo semanal da Associação Espírita Célia Xavier
Conheça Aqui! Nº 455 / 20 de outubro de 2023

EDIÇÃO ESPECIAL

"Que fazeis de especial?"
Jesus (Mateus 5:47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam."
Célia Xavier

Conheça Aqui!

ANIVERSÁRIO DO LAR ESPÍRITA ESPERANÇA !!!

ANIVERSÁRIO DO LAR ESPÍRITA ESPERANÇA 38 ANOS !!!

Neste sábado, o Lar Espírita Esperança, unidade da AECX no bairro Salgado Filho, completa 38 anos de existência. Uma trajetória repleta de muitas histórias, boas memórias, de desafios, amor ao próximo e muita dedicação...

Fundado em 21/10/1985, o LEE, como é carinhosamente chamado, foi construído após o Hospital Espírita André Luiz doar dois terrenos para a Casa de Célia. Na época, representantes da AECX estiveram no local, compraram mais um terreno juntando doações e arrecadando verbas e resolveram reunir voluntários para atender as crianças da região, composta por muitas famílias em vulnerabilidade social.

"Recordo-me que, no início, a ideia era atender idosos e crianças, mas ficou voltado somente as crianças, um trabalho com muitos voluntários", conta Neusa Berquo, voluntária que se dedica muito ao LEE e que auxiliou na construção do mesmo.

"Eram cerca de 200 voluntários. Tínhamos apenas uma funcionária remunerada, que era a Maria do Carmo, a cozinheira. Todo o restante eram voluntários que se dispuseram a ajudar", recorda Leandra Nardi, que também participou ativamente da história do LEE.

Segundo Leandra, todos os voluntários eram identificados com crachá e faziam serviços desde limpeza e controle de despesas até o atendimento com as crianças. Esses voluntários foram convocados pela tia dela, nossa querida Marlene de Assis.

"Quando o Lar estava para ser inaugurado, a Marlene convocou a todos da Associação e alunos da ioga que frequentava, que tivessem vontade de trabalhar no Lar", conta.

Segundo Leandra, uma lista com o nome dos interessados foi feita e reuniões realizadas antes da inauguração para definir o que cada um iria fazer.

"Eu e Anésia fomos as primeiras a receber as crianças no LEE. Anésia foi a primeira supervisora da manhã e eu da tarde. Marlene e minha mãe, Nenzinha, assumiram a direção", relata Leandra.

De acordo com ela, após a inauguração foram atendidas 11 crianças.

"Antes do início do Lar fizemos várias visitas para ver a necessidade de cada família. Haviam famílias que já eram assistidas pela Casa, que mensalmente buscavam as cestas básicas, então começamos visitando essas famílias. No decorrer das atividades, visitávamos o aglomerado, cadastrávamos as crianças e gradativamente foram aparecendo mais", revela Leandra, que assumiu a direção da unidade por muitos anos.

Trazendo em suas lembranças, tempos em que também assumiu a direção, Maria Célia, conta que também visitava as famílias do aglomerado próximo a unidade. "Queríamos atender muitas crianças que realmente precisavam de nosso amparo e muitas chegaram até o LEE, grande parte delas, selecionadas nessas visitas que fazíamos. Uma família comentava com a outra e éramos procurados para receber as crianças", relata.

Trabalhando em tempo integral, sem cobrar mensalidade das famílias e sobrevivendo de doações e ações da mantenedora, o LEE era para muitos o local onde era possível fazer boas refeições, muitas vezes as únicas do dia.

"Eu e minha mãe trabalhávamos na cozinha, descascávamos mais de 100 ovos, lavávamos mais de 100 pratos, foi maravilhoso", recorda Neusa Berquo, com satisfação.

"Desde o início a unidade contou com uniformes para as crianças, muitos foram confeccionados e doados pela Norma", relembra Leandra que diz também que a atividade administrativa foi feita por Pedro Machado.

A unidade, além de atendimento às crianças, recebia voluntários para bazar, grupo de costura, de gestante e muito mais. Algumas tarefas permanecem nos tempos atuais.

"Eu e meu marido Danilo fazíamos tratamento odontológico nas crianças. Era muito emocionante e gratificante. Nos envolvemos tanto com as crianças que levamos elas para passeios fora da creche, para andar de metrô, muitos pela primeira vez. Lembro-me da felicidade dos meninos. Chegamos a ser convidados para sermos padrinhos de uma turma que teve uma formatura simbólica, por concluir as etapas de ensino no LEE", recorda a dentista Elizabeth Barreto.

Durante esses 38 anos de existência, o LEE contou com muitos voluntários especiais. Além de Marlene e Aurora Nardi (Nenzinha), que foram as primeiras diretoras da unidade, Leandra, Maria Célia, Neusa Berquo, Vera Bertu, Eliana e Lúcio Vaz de Melo, Norma, Ariadne Xavier, Pedro, Anésia e Alcione Machado, Eli e Caetana Chagas, Rosana e Ricardo Wardil, Danilo e Elizabeth Barreto, Dona Geralda, Sr. Samuel, Dr. Ysnard, Sr. Arnaldo, Dr. Luiz Reis, dentre tantos outros que não foram aqui citados, mas colaboraram para o desenvolvimento dessa unidade.

continuação
da página anterior

"Ajudávamos muitas crianças, mas éramos nós os verdadeiros beneficiados", frisa Neusa Berquo.

Das famílias que passaram e ainda passam pela unidade, há muitos relatos fraternos e emocionantes, de vidas transformadas, ressignificadas. De crianças que hoje já atingiram a fase adulta, mas ainda lembram com carinho da instituição, como Franciele Carolina, que estudou no LEE e atualmente trabalha como auxiliar de apoio na unidade.

"Tenho 29 anos e comecei a estudar no LEE aos três anos de idade. Vivi os momentos mais incríveis da minha infância, tenho memórias afetivas maravilhosas. Estudei no LEE até os 6 anos de idade e sempre me orgulhei de dizer que sai de lá lendo e escrevendo tudo. Antes mesmo de me tornar mãe sempre dizia que o meu filho(a) iria estudar no LEE. Então quando engravidei e ganhei minha filha, Helena, fiz a inscrição dela na instituição, e fiquei muito feliz quando a vaga dela saiu", conta Franciele.

De acordo com Franciele, pouco tempo depois que Helena começou a estudar resolveu perguntar se havia uma vaga de emprego para ela na instituição, e tinha. "Pela graça do Senhor quem estava na portaria era a nossa atual diretora, a Adriana. Perguntei a ela se estavam precisando de auxiliar e ela me respondeu com um singelo sorriso que SIM. E eu fui presenteada com essa oportunidade de trabalho. Sou grata e completamente apaixonada por essa creche que fez e faz parte da minha vida", ressalta.

Atualmente, o LEE atende 145 crianças, de 4 meses a 5 anos e 11 meses, em horário integral. Muitos filhos e netos de ex-estudantes da instituição fazem parte da lista de crianças da unidade e sempre recordam com carinho do LEE, que foi e continua sendo um lar repleto de esperança. Esperança nas crianças, na educação, no amor ao próximo, na fé, em um futuro promissor.

Com o passar dos anos, a unidade foi passando por mudanças estruturais e de perfil e hoje, parceira da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, ainda atende as crianças gratuitamente, mas conta com uma equipe pedagógica para recebê-las e com voluntários nas atividades do Bazar Esperança, da cozinha e nos grupos de costura e de enxovalzinho.

"Desejo que a missão desta Instituição se fortaleça com o passar dos anos. O LEE, desempenha uma função social muito importante para a comunidade, que é fazer parte da mais significativa fase da educação do ser humano. É impactar o mundo de forma positiva, contribuindo para melhorar as condições dos nossos irmãos no planeta; possibilitando maiores realizações em diferentes esferas da vida. É uma Instituição acolhedora que está a serviço para os que estão ao seu redor", pontua Adriana Santos, diretora-geral do LEE.

A AECX agradece a todos os envolvidos nesses 38 anos de história do LEE! Siga o LEE no instagram **@leeaecx** e fique por dentro das atividades desenvolvidas na instituição. Quer colaborar com o LEE? **Chave PIX: esperancalee@aecx.org.br**

Seja associado e colabore para que a AECX e demais unidades continuem funcionando!

25/9/2010 14:42

CORAÇÃO DE MÃE
NÃO TEM

MERGULHANDO NO UNIVERSO INFANTIL

CUIDAR DA NATUREZA É PRESERVAR A VIDA

SEXTA CULTURAL

SEMANA DA
EDUCAÇÃO
INFANTIL

EXPEDIENTE
Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Redação: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br